

INFOSELECTIS Nº 34 . JUNHO DE 2017

INFOSELECTIS

WWW.SELECTIS.PT



PORTUGAL PREMIUM

HUMBERTO BIZARRO
(HORTAPRONTA)

PAG 2

NOVIDADE



SOLUÇÕES SELECTIS

SHARK
O HERBICIDA VORAZ!

PAG 5



NOTÍCIAS

ENCONTRO NACIONAL
SELECT 2017

PAG 7



NOTÍCIAS

SESSÕES TÉCNICAS
SELECTIS

PAG 9

EDITORIAL

Nesta edição do INFOSELECTIS conversámos com Humberto Bizarro que nos apresentou a Hortapronta, a primeira Organização de Produtores fundada no concelho de Peniche. Sem dúvida um exemplo **PORTUGAL PREMIUM!**

No que à **SELECTIS** diz respeito, aproveitamos este meio para divulgar em primeira mão a nossa solução mais recente, o **SHARK**, um herbicida desenvolvido para o controlo de infestantes em culturas perenes.

Partilhámos também neste INFOSELECTIS algumas imagens do **ENCONTRO NACIONAL SELECT** que este ano teve lugar na região da Bairrada, e das **SESSÕES TÉCNICAS SELECTIS** realizadas na Casa Ermelinda de Freitas (Palmela) e na Quinta da Aveleda (Penafiel).

Aguardem por mais novidade da nossa parte... **AQUI À MÃO!**

PORTUGAL PREMIUM



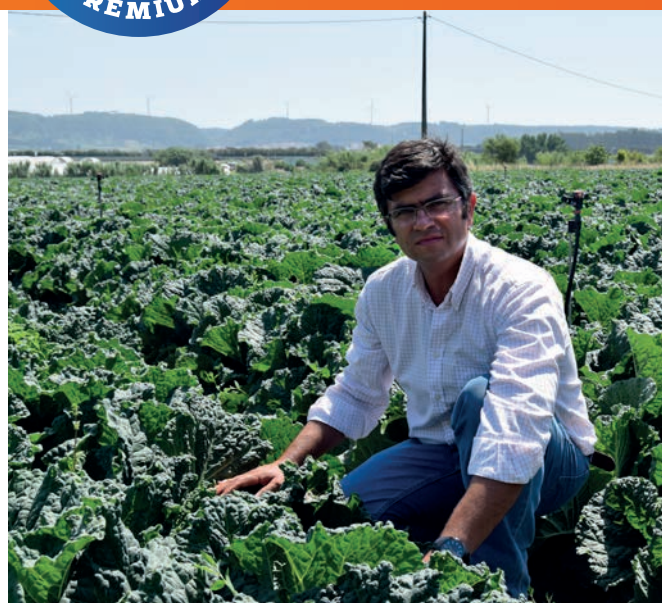
A Hortapronta – Hortas do Oeste, é uma Organização de Produtores que se dedica à produção e distribuição de hortofrutícolas. Fomos até Atouguia da Baleia (Peniche), conversar com o seu Responsável do Departamento Agrícola, Humberto Bizarro, que partilhou connosco o trabalho que têm vindo a desenvolver e que tornou a Hortapronta numa verdadeira referência “Portugal Premium”.

Como foi formada a Hortapronta? Conte-nos um pouco da história desta Organização.

Fundada em 1991, a Hortapronta - Hortas do Oeste, S.A, foi a primeira empresa a comercializar produtos hortícolas no Concelho de Peniche. O projeto familiar teve como principais impulsionadores Tiago Dias Vala, fundador, o seu filho José Artur Vala e mais tarde o genro Celestino Santos Marques.

Com 25 anos de experiência, somos uma Organização de Produtores líder na produção, embalagem e distribuição de produtos hortícolas da região Oeste de Portugal, com grande implantação no mercado nacional e internacional.

Temos como principal objetivo promover a concentração da produção dos nossos associados e escoá-la de acordo com as necessidades do mercado. Acompanhamos e controlamos a produção, coordenando sementeiras e plantações de acordo com as necessidades do mercado. Algo que nos guia e define é a qualidade. Todos os nossos produtores respeitam as Boas Práticas Agrícolas e uma grande parte está certificada pelo referencial Global Gap. No que diz respeito às instalações da Hortapronta, a nossa central está certificada no referencial BRC.



Que culturas produzem?

A Hortapronta tem a sua produção assente em seis pilares principais, ou seja:

A produção de couves, onde a couve coração tem lugar de destaque, seguindo-se a couve brócolo, couve-lombarda, couve-flor e ainda couve Portuguesa.

A cenoura é outras das culturas muito importantes para nós, seguida da batata, cebola, alho francês e abóbora.

Também comercializamos outros produtos, como tomate, alface, curgete e feijão verde, mas em menor quantidade.



Qual a área atualmente cultivada?

É sempre complicado precisar a área cultivada, uma vez que esta varia anualmente, mas diria que, em média, a área cultivada pelos nossos produtores ronda os 1.500 ha anuais.

Estão a desenvolver algum ensaio para novas culturas que gostassem de partilhar?

A partilha do conhecimento é sempre muito importante, mas “o segredo é a alma do negócio”.

No ano de 2016 lançámos no mercado a venda de cenouras coloridas, ou seja, cenouras de quatro cores diferentes dentro da mesma embalagem. É lógico que estamos sempre a testar novas variedades e novos produtos, na tentativa de termos mais opção e variedade. A única informação que posso desvendar de momento é que estamos a preparar o lançamento de um novo produto...



Qual o vosso principal mercado?

O principal mercado é Português, assente na grande distribuição mas também nos mercados abastecedores. No entanto a exportação para vários países da Europa é fundamental para escoarmos couve coração e lombarda, alho francês e batata primor.

Nos anos em que conseguimos exportar mais, por norma, são os anos em que temos melhores resultados económicos.

Qual a sua maior preocupação em termos técnicos?

Na minha opinião, atualmente é mais difícil vender a um preço justo do que produzir, mas num futuro muito próximo será muito mais difícil produzir. Primeiro porque o mercado está a evoluir no sentido de premiar o aspeto visual dos produtos em detrimento da qualidade intrínseca dos mesmos, e em segundo lugar, porque estão a ser retiradas do mercado europeu inúmeras substâncias ativas essenciais para a sustentabilidade e proteção fitosanitária das culturas. Deste modo, o resultado inevitável vai ser o aumento dos custos de produção que se vai refletir nos preços de venda.

O que mais me preocupa é que os produtores estão a cada ano que passa mais descapitalizados, e o seu rendimento é cada vez mais baixo.



No final de 2016, na cerimônia dos 25 anos da Hortapronta, foi-vos atribuída a Medalha de Honra da Agricultura. O que representa esta distinção?

Foi ótimo ter sido atribuída esta tão importante distinção, mas ao mesmo tempo traz-nos uma responsabilidade acrescida.

Todos os colaboradores e membros da Hortapronta, onde se inclui a Administração, Gabinete Técnico e Produtores estão empenhados em honrar diariamente esta medalha que nos foi atribuída.

Qual a sua opinião sobre a gama de fitofármacos da Selectis?

A Selectis é uma empresa que faz parte de um grupo muito forte, que investe continuamente em novas soluções. De destacar as novas misturas desenvolvidas a partir de substâncias com provas dadas de sucesso. Deste modo a qualidade das nossas culturas é garantida.

A gama da Selectis é muito boa!



O crescimento, dinâmica e tradição que têm caracterizado a Hortapronta ao longo dos anos são uma imagem de marca. Que projetos existem para o futuro?

A Administração da Hortapronta conseguiria dar mais detalhe em relação a esta pergunta, no entanto, queremos consolidar o mercado nacional, ao mesmo tempo que aumentamos as exportações.

Em relação aos aspetos produtivos, ambicionamos aumentar o leque de produtos, para conquistar novos mercados, sempre com qualidade e segurança alimentar.



SHARK®

O HERBICIDA VORAZ



AÇÃO DESSECANTE DA RAMA DA BATATEIRA

A Selectis apresenta **SHARK**, um herbicida formulado em microemulsão (ME) que contém 60g/L ou 6,45% (p/p) de carfentrazona-etilo (Grupo E - HRAC) e que atua através da inibição da enzima protoporfirina oxidase (PPO). Na sequência da aplicação de **SHARK** observa-se uma rápida dessecação dos tecidos fotossintéticos, como consequência da interrupção do processo de biossíntese da clorofila.

SHARK atua por contacto nos tecidos verdes, apresentando um perfil toxicológico e ecotoxicológico muito favorável, que vai de encontro à preocupação crescente sobre o impacto dos produtos fitofarmacêuticos no ambiente e segurança do aplicador.

SHARK está autorizado no controlo em pós-emergência de infestantes gramíneas e dicotiledóneas em culturas perenes (macieira, pereira, vinha, citrinos, pessegueiro, ameixeira, kiwi, oliveira), viveiros de plantas arbustivas e arbóreas e em zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, etc). Pode ainda ser usado como desladrante em culturas perenes e dessecante da rama da batateira. A dose de **SHARK** aplicada depende do âmbito da aplicação, da cultura e época de tratamento.

De modo a potenciar a ação de contacto do **SHARK**, devem usar-se volumes de calda adequados, utilizar baixas pressões de trabalho e tamanho de gota grande, ou mesmo adicionar um molhante/aderente, de modo a evitar a volatilização do produto, garantindo uma boa adesão às superfícies verdes. Dada a importante influência da luz na eficácia do tratamento, devem garantir-se condições de boa luminosidade no momento da aplicação.

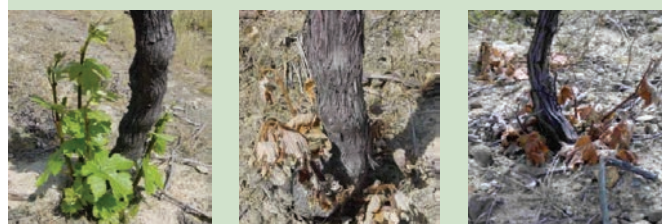


SHARK está disponível em embalagens de 100 mL e 5L.
Peça-o num distribuidor Selectis perto de si!

UTILIZAÇÃO	FINALIDADE	DOSE/CONCENTRAÇÃO
CULTURAS PERENES (AMEIXEIRA, AVELEIRA, CITRINOS, KIWI, MACIEIRA, PESSEQUEIRO, PEREIRA, VIDEIRA, OLIVEIRA)	HERBICIDA	0,25 L/ha - 0,30 L/ha *
	DESLADROANTE	0,30 L/hL ou 1 L/ha
VIVEIROS DE PLANTAS ARBUSTIVAS E ARBÓREAS	HERBICIDA	0,30 L/ha *
ZONAS NÃO CULTIVADAS	HERBICIDA	0,30 L/ha
BATATA	DESSECANTE	1,00 L/ha **

* 300 - 500 L calda/ha ** 300 - 600 L calda/ha

AÇÃO DESLADROANTE NA VINHA



0 DT

3 DT

14 DT



ARRIOSTA

SEGRE A VINHA CONTRA O OÍDIO

ARRIOSTA é um fungicida sistémico com mobilidade translaminar e difusão sob a forma gasosa. Nova referência para proteção eficaz de Oídio e Black rot nos cachos.

Utilize os produtos fitofarmacêuticos de forma segura. Leia sempre o rótulo e a informação relativa ao produto antes de o utilizar.

QUANDO APLICAR:

VINHA
Em tratamentos após a “floração-alimpa”



“ MESMO AQUI À MÃO ”



ENCONTRO NACIONAL **SELECT**

Pela segunda vez realizado a nível nacional, promovemos no passado dia 11 de Março no Cineteatro de Anadia em pleno coração da Bairrada, mais um Encontro Nacional Select, evento que contou com a participação de mais de 200 pessoas. A sessão plenária teve início com uma retrospectiva do projeto, seguida de uma abordagem ao lançamento de vários produtos novos, entre eles o Shark (herbicida

de largo espectro para controlo de infestantes em culturas perenes), e o Belvitis (uma nova solução, extremamente flexível, para a proteção do míldio da vinha, em fase final de homologação). Seguiu-se a entrega dos prémios do concurso de “Nomes para Novos Produtos Selectis” e o já habitual momento de reconhecimento que tem caracterizado este tipo de eventos do Select.





Houve ainda espaço para uma visita ao Museu da Vinha e do Vinho de Anadia seguido de um jantar de convívio bastante animado na Quinta do Encontro em São Lourenço do Bairro. Para a Selectis é bastante gratificante o ambiente de proximidade vivido, uma vez que promove o crescimento conjunto de todas as partes envolvidas. O Select é um projeto de pessoas para pessoas. Obrigada a todos os que o tornam possível todos os dias!

SELECT
 CLIENTE DE PROXIMIDADE



V JORNADAS TÉCNICAS DA BATATA

A Selectis esteve presente no passado dia 29 Março em mais umas "Jornadas Técnicas da Batata". Este evento, organizado pelo COTHN, decorreu no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém e teve como principal objetivo contribuir para a divulgação e lançamento de novas estratégias de inovação e competitividade, indispensáveis para a modernização e o desenvolvimento deste setor.



SESSÕES TÉCNICAS SELECTIS

Nos dias 24 e 31 de Março a Selectis reuniu mais de 150 participantes em duas Sessões Técnicas. As ações tiveram lugar em dois locais emblemáticos da produção vitivinícola nacional, a Casa Ermelinda de Freitas (Palmela) e a Quinta da Aveleda (Penafiel).

No início de cada Sessão Técnica foi feito um enquadramento da Selectis no âmbito da atual estratégia comercial e de marketing caracterizada pelo diversificado portfólio de produtos genéricos, com destaque para o desenvolvimento de soluções diferenciadas, muitas delas alvo de patentes.



Seguiu-se uma apresentação onde foi levantado o véu sobre o Belvitis, uma nova e flexível solução na proteção do míldio da vinha, em fase final de homologação. Ainda para a cultura da vinha, foram alvo de atenção o Tagus F e a gama Senador, que vêm enriquecer o portfólio de fungicidas da Selectis para a proteção do míldio. Por fim, foi apresentado o Shark, um produto que veio enriquecer a gama de herbicida da Selectis, em foco na rúbrica "Soluções Selectis" deste Info.





As Sessões Técnicas Selectis encerraram com uma visita do grupo de clientes e prescritores a ambos os locais onde decorreram as palestras e com um agradável jantar de confraternização com a animação e proximidade que caracteriza a Selectis.



SESSÕES TÉCNICAS SELECTIS



**AQUI À MÃO
DE UM CLIQUE!
NOVO SITE ON-LINE
www.selectis.pt**



selectis